

“Democratas americanos continuam a falhar o alvo...”



Fonte: Google Images

Como referíamos na semana passada, apesar de toda a consternação que está presente no carácter epidémico do coronavírus, pelo facto da situação ainda se encontrar longe de estar debelada, existem alguns desenvolvimentos que indiciam que a situação pode evoluir favoravelmente nas próximas semanas.

De facto, apesar do número de mortes ter superado o SARS em 2003, a taxa de mortalidade continua a situar-se em cerca de 2% que compara com os 9,6% do SARS.

Os impactos económicos deverão começar a sentirem-se nos índices de confiança a nível global, mas o seu carácter deverá ser temporário à medida que a situação se normalize.

Os dados económicos na China irão ser severamente afetados no curto prazo, mas começam a haver sinais de que algumas províncias chinesas voltam gradualmente a retomar a atividade.

Os recentes dados económicos publicados sobre a atividade em janeiro, ainda colocam atividade económica chinesa em terreno de expansão, mas os dados de fevereiro irão certamente refletir o impacto do coronavírus. No entanto, é de referir o empenho das autoridades chinesas em garantir níveis de liquidez elevados no sistema financeiro e de adoptar novos estímulos fiscais, para contrabalaçar parcialmente a deterioração da atividade económica.

Mas o mais relevante da semana passada em matéria económica, foram os dados de atividade económica e do mercado de trabalho publicados nos EUA, que ilustram bem as atuais dinâmicas positivas da economia e corroboram com o que temos vindo a dizer sobre a melhoria da atividade.

Por seu turno, na Europa, apesar do setor industrial continuar em retração, continua a recuperar, enquanto o setor de serviços continua solidamente em terreno de expansão.

De referir, que em matéria de publicações de resultados empresariais referentes ao 4º trimestre de 2019, os mesmos espelham de forma transversal em termos geográficos, uma melhoria.

Em matéria geopolítica, a semana foi marcada pelo fim do processo de impeachment e pela vitória inesperada de Pete Buttigieg no Estado de Iowa nas primárias democratas. Buttigieg obteve 26,2% contra 26,1% de Bernie Sanders, enquanto Elisabeth Warren obteve 18% deixando Joe Biden em quarto lugar com apenas 15,8%.

O que ficou bem patente nestes resultados foi, por um lado, a profunda fragmentação e divisão no seio do partido democrata e por outro lado, que Joe Biden não ficou incolme às controversas ligações do seu filho a uma empresa petrolífera na Ucrânia...

No que diz respeito a Bancos Centrais e à sua política monetária, é de salientar que o Banco Central do Brasil voltou a cortar a sua taxa de intervenção em 0,25% fixando taxa Selic em 4,25%.

É de registar que é nossa convicção que a política monetária na grande maioria das regiões, mantém um registo assimétrico, no sentido em que, qualquer deterioração macroeconómica mais evidente é susceptível de produzir a introdução de novos estímulos. No entanto, o contrário não é verdade. De facto, mesmo que a atividade económica recupere de forma sustentada, esta dificilmente irá provocar uma subida significativa da inflação que obrigue a que os Bancos Centrais retirem estímulos.

Exceção talvez feita ao Banco Central Europeu, que no final do ano poderá demonstrar a necessidade de recalibrar a sua política monetária em função do excesso de estímulos. Todavia a ocorrer, terá apenas incidência em reduzir o hiato entre a taxa de cedência de liquidez e a taxa de depósito, aumentando esta última, ou seja, tornando a taxa de depósito menos negativa.

Desse modo, poderia-se mitigar algumas das distorções vigentes no mercado monetário e de taxa de juro e evitar-se alguns dos efeitos perversos que se fazem sentir.

A revisão estratégica da política monetária em em curso, apesar de só estar finalizada em novembro, é suscetível de lançar algumas pistas a partir da Primavera.

Evolução do índice de atividade global em janeiro...



Fonte: BBVA AM Portugal

» Na Europa

- Índice de confiança Sentix de fevereiro (10-fev).
- PIB do 4º trimestre no Reino Unido (11-fev).
- Produção industrial de fevereiro (12-fev).
- Previsões económicas de inverno da Comissão Europeia (13-fev).
- Balança comercial e PIB do 4º trimestre na Europa e em Portugal (14-fev).

» Nos EUA

- Índice de atividade das PME's, número de vagas de empregos e testemunho de Jerome Powell ao comité de finanças do Congresso (11-fev).
- Inflação de janeiro (13-fev).
- Vendas a Retalho, produção industrial e o Índice de sentimento preliminar de fevereiro da Universidade de Michigan (14-fev).

» No Japão

- Agregados de oferta monetária (11-fev).
- Ordens de maquinaria (12-fev).

» Na China

- Índices de preços (10-fev).
- Agregados de oferta monetária (11-fev).

» Resto do Mundo

- Produção industrial, balança comercial e inflação na Índia (12-fev).
- Reunião do Banco Central do México (13-fev).
- PIB do 4º trimestre Colômbia (14-fev).

BBVA AM Portugal

Jorge Silveira Botelho

Luís Sancho

Tel: 21 311 7590

E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Este documento foi preparado pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA) é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados. O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

A informação sobre o património ou produtos, que podem ser revelados tanto individualmente como conjuntamente, agrupados numa posição global, é classificada e valorizada com critérios e parâmetros que podem variar de uns produtos para outros.

O conteúdo desta comunicação baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida na presente comunicação sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Sem que tal constitua qualquer encargo para o CLIENTE, o BANCO poderá receber e fazer suas comissões pagas por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, tal não prejudicando os critérios de gestão criteriosa a que se encontra vinculado. Ao abrigo e em estrita observância da sua política de conflito de interesses, os seus colaboradores ou alguma entidade pertencente ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.